

*“Tenha em mente que
tudo que você aprende na escola
é trabalho de muitas gerações (...)
Receba essa herança, honre-a,
acrescente a ela e, um dia, fielmente,
deposite-a nas mãos de seus filhos.”*

Albert Einstein

Salvador, maio de 2015.

Querido(a) Estudante,

Esta instituição tem como referencial princípios filosóficos que são “Liberdade e Humanismo”, importantes para que você seja um ser pensante e participante da sociedade.

O CADERNO

(...)

“Eu não sei se você se recorda do seu primeiro caderno, eu me recordo do meu.
Com ele eu aprendi muita coisa, foi nele que eu descobri que a experiência dos erros
Ela é tão importante quanto as experiências dos acertos.
Porque vistos de um jeito certo, os erros,
Eles nos preparam para nossas vitórias e conquistas futuras
Porque não há aprendizado na vida que não passe pelas experiências dos erros

O caderno é uma metáfora da vida,
Quando os erros cometidos eram demais, eu me recordo,
Que a nossa professora nos sugeria que a gente virasse a página.
Era um jeito interessante de descobrir a graça que há nos recomeços.

Ao virar a página, os erros cometidos deixavam de nos incomodar e a partir deles,
A gente seguia um pouco mais crescido.

O caderno nos ensina que erros não precisam ser fontes de castigos.
Erros podem ser fontes de virtudes!
Na vida é a mesma coisa, o erro tem que estar a serviço do aprendizado;
Ele não tem que ser fonte de culpas e vergonhas.
Nenhum ser humano pode ser verdadeiramente grande
sem que seja capaz de reconhecer os erros que cometeu na vida.

Uma coisa é a gente se arrepender do que fez! Outra coisa é a gente se sentir culpado.
Culpas nos paralisam. Arrependimentos não!
Eles nos lançam pra frente, nos ajudam a corrigir os erros cometidos.

Deus é semelhante ao caderno.
Ele nos permite os erros pra que agente aprenda a fazer do jeito certo.

Você tem errado muito?
Não importa, aceite de Deus essa nova página de vida que tem nome de hoje!
Recorde-se das lições do seu primeiro caderno.
Quando os erros são demais, vire a página!”

(...)

Padre Fabio de Melo

***Acredite em você!
Sucesso!***

Supervisão Pedagógica do Ensino Médio.

ÍNDICE

1. Equipes técnica e docente _____	05
2. Calendário Escolar 2015 (2ª Unidade) _____	06
3. Dicas de Estudo e Organização do Horário do Estudante _____	10
4. Informações sobre os Laboratórios _____	14
5. Calendário de avaliações – agendamento por mês e semana _____	15
6. Calendário de avaliações – agendamento por disciplina _____	17
7. Programação por disciplina _____	21
8. Calendário de 2ª Chamada / Reorientação de Estudos _____	37
9. Ficha de autoavaliação _____	38
10. Anotações _____	38

EQUIPES TÉCNICA E DOCENTE

Direção Geral – Leoncio Souto

Direção Pedagógica – Márcia Cristina Lacerda

Supervisão Pedagógica – Eriê Carmen Costa

Orientação Educacional – Gisa Quadros

DISCIPLINAS	PROFESSORES
LÍNGUA PORTUGUESA	Anna Carvalho (Literatura) Jamile Godinho (Gramática)
REDAÇÃO	Lucas Rocha
MATEMÁTICA	Adroaldo Lima
HISTÓRIA	Ricardo Garrido
GEOGRAFIA	Ana Cláudia Hora
BIOLOGIA	Lílian Marcelino
QUÍMICA	Carol Amary e Klécus Oliveira
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	Klécus Oliveira e Carol Amary
FÍSICA	Vinicius Zumaeta e Marconi Soares
LABORATÓRIO DE FÍSICA	Marconi Soares
INGLÊS	Luciana Maia e Patrícia Teixeira
FILOSOFIA	Adônis Cairo
SOCIOLOGIA	Anderson Costa
REDAÇÃO	Lucas Rocha
ESPORTES	
TÉCNICO DE NATAÇÃO	Péricles Arcanjo
VÔLEI	Elisnanda Guimarães
BASQUETE	Robson dos Santos
HANDBALL	Robson dos Santos
FUTSAL FEMININO	Elisnanda Guimarães
FUTSAL MASCULINO	Diogo Ribeiro
JUDÔ	Igor Fernandes
KARATÊ	Igor Castro
NATAÇÃO	Adja Sestelo
	Laís Café
	Maurício Barreto
	Rodrigo Sales
	Ronald Carvalho
	Silvio Gomes
HIDROGINÁSTICA	Aníbal da Silva

CALENDÁRIO ESCOLAR – 2015

MAIO	
11 (segunda-feira)	- Início da Unidade II 2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M., até 15/5 - Entrega dos boletins – 3º ano E.M.
12 (terça-feira)	2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M. - Terça Cultural - Início da inscrição da Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. - Reunião de Pais – 8º ano, às 19h
13 (quarta-feira)	2ª Chamada 6º E.F. ao 2º ano E.M. - XV Olimpíada do Colégio Gregor Mendel - Inscrição – Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
14 (quinta-feira)	2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M. - Reunião de Pais – 2º E.M., às 19h - Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. - XV Olimpíada do Colégio Gregor Mendel
15 (sexta-feira)	2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M. - XV Olimpíada do Colégio Gregor Mendel - Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. - Premiação da Olimpíada, às 19h
16 (sábado)	Dia da Família
18 (segunda-feira)	- Entrega dos boletins - Início da Inscrição para Reorientação – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
19 (terça-feira)	- Inscrição para Reorientação – 6º E.F. ao 2º ano E.M. - Reunião de Departamentos, à tarde - Reunião de Pais – 7º ano, às 19h
20 (quarta-feira)	- Início do curso de Reorientação – 6º E.F. ao 2º ano E.M. - Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
21 (quinta-feira)	Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
22 (sexta-feira)	- Entrega dos informativos - Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
23 (sábado)	Gregor por um dia
25 (segunda-feira)	Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
26 (terça-feira)	- Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M. - Reunião de Pais – 6º ano, às 19h
27 (quarta-feira)	Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
28 (quinta-feira)	Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
29 (sexta-feira)	Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
30 (sábado)	- Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M. - Avaliação – 3º ano E.M.
JUNHO	
01 (segunda-feira)	Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.

02 (terça-feira)	• Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
03 (quarta-feira)	• Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
04 (quinta-feira)	• Feriado – <i>Corpus Christi</i>
05 (sexta-feira)	• Recesso – Dia do estudante antecipado
08 (segunda-feira)	• Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
09 (terça-feira)	• Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M. • Terça Cultural
10 (quarta-feira)	• Reorientação de Estudos – 6º ao 9º ano • Avaliação – E.M.
11 (quinta-feira)	• Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M.
12 (sexta-feira)	• Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 3º ano E.M. • Conclusão da Reorientação – 3º ano E.M.
13 (sábado)	• Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
15 (segunda-feira)	• Conclusão de Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
18 (quinta-feira)	• 1º Simulado ENEM – 3º ano E.M., à tarde
19 (sexta-feira)	• Último dia de aula do 1º semestre • 1º Simulado ENEM – 3º ano E.M., à tarde • Festa de São João (à noite)
20 (sábado)	• Início do Recesso
JULHO	
05 (domingo)	• Fim do Recesso
06 (segunda-feira)	• Início das aulas
07 (terça-feira)	• Conselhos de Classe – 7º, 9º e 2º anos, à tarde
14 (terça-feira)	• Conselhos de Classe – 6º, 8º e 1º anos, à tarde • Terça Cultural
15 (quarta-feira)	• Avaliação – E.M., até as 15h10 (1º ao 3º ano) • Formação dos líderes, à tarde
18 (sábado)	• Encontro Pedagógico • Avaliação – 6º e 7º anos e E.M.
20 (segunda-feira)	• Dia do Amigo
21 (terça-feira)	• Conselho de Classe – 1º ano E.M.
22 (quarta-feira)	• Avaliação – E.M., à tarde
25 (sábado)	• Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
26 (domingo)	• Dia das avós
29 (quarta-feira)	• Avaliação – E.M., à tarde
30 (quinta-feira)	• Inscrição para 2ª Chamada – 3º ano E.M., até 03/8

31 (sexta-feira)	- Divulgação do Boletim Parcial - Inscrição para 2ª Chamada – 3º ano E.M.
AGOSTO	
01 (sábado)	Avaliação – 6º e 7 anos e E.M.
03 (segunda-feira)	- Tiragem de fotos das turmas - Inscrição para 2ª Chamada – 3º ano E.M.
05 (quarta-feira)	2ª Chamada – 3º ano E.M. - Avaliação – E.M., à tarde
06 (quinta-feira)	2ª Chamada – 3º ano E.M.
07 (sexta-feira)	2ª Chamada – 3º ano E.M.
08 (sábado)	Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
09 (domingo)	Dia dos Pais
11 (terça-feira)	- Dia do Estudante (Feriado antecipado para dia 05/6) - Terça Cultural: Talentos Gregor Mendel
12 (quarta-feira)	Avaliação – E.M., à tarde
15 (sábado)	- Encontro Pedagógico - Dia da Família - Avaliação – 3º ano E.M.
17 (segunda-feira)	Entrega do boletim – 3º ano E.M.
18 (terça-feira)	Inscrição para Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
19 (quarta-feira)	- Avaliação – E.M., à tarde - Inscrição para Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
20 (quinta-feira)	Reorientação de Estudos – 3º ano E.M., até 18/9
21 (sexta-feira)	- Reorientação de Estudos – 3º E.M. - Último dia para inscrição da 2ª Chamada - Avaliação – E.M., à tarde
22 (sábado)	- Reorientação de Estudos – 3º ano E.M. - Ensaio geral da Festa Literária - Final da Unidade II
24 (segunda-feira)	- Festa Literária, às 19h - Início da Unidade III
25 (terça-feira)	2ª Chamada – 6º E.F. ao 2º ano E.M., até 31/8
26 (quarta-feira)	Avaliação – E.M., à tarde
27 (quinta-feira)	Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
28 (sexta-feira)	Gincana – GANG
29 (sábado)	Gincana – GANG
31 (segunda-feira)	- Entrega dos Boletins - Inscrição para Reorientação de Estudos - Término da 2ª Chamada

SETEMBRO	
01 (terça-feira)	• Inscrição para Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M.
02 (quarta-feira)	• Inscrição para Reorientação de Estudos – 6º E.F. ao 2º ano E.M. • Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
03 (quinta-feira)	• Culminância do CIRMEN • Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.
04 (sexta-feira)	• Culminância do CIRMEN • Reorientação de Estudos – 3º ano E.M.

DICAS DE ESTUDO E ORGANIZAÇÃO DO HORÁRIO DO ESTUDANTE

Como sair-se bem nos estudos:

1 – Refletir

A reflexão é muito importante. Ler devagar, prestando atenção no que se está lendo, refletindo sobre o que se está lendo. Você deve ler e refletir.

2 – Dividir as tarefas

Dividir bem as tarefas, fazendo uma após a outra. É impossível fazer todas as coisas ao mesmo tempo.

3 – Querer

Para aprender é necessário querer estudar de fato. Muitas vezes é mais agradável se divertir do que estudar, mas não podemos nos restringir a isso, pois a vida exigirá em determinados momentos atitudes mais responsáveis e conscientes.

4 – Ter confiança

Você é capaz. Tenha força de vontade, confie em você e não desanime. Tudo o que muita custa, com esforço, se consegue.

Preparação para as aulas

É importante revisar as anotações da aula anterior e reler o assunto apresentado no livro.

Ambientação – Deve ser feito um estudo antecipado do assunto que será trabalhado na próxima aula. Ex.: ler e estudar o capítulo ou texto que será apresentado e discutido. Buscar informações em outras fontes de pesquisa: dicionários, revistas, jornais, livros etc.

Participação durante as aulas

- Prestar atenção às aulas.
- Tentar acompanhar a sequência de raciocínio utilizada pelo professor.
- Solicitar esclarecimento das dúvidas no momento oportuno, sobre o conteúdo da aula.
- Valer-se do professor como um orientador mais experiente. Ao invés de desvalorizá-la ou somente evidenciar suas falhas, é importante descobrir suas qualidades e cooperar ao máximo para o bom êxito de ambos.
- Solicitar do professor esclarecimentos sobre questões da aula anterior; que deixaram dúvidas.
- Oferecer à classe, nos momentos oportunos (ex: discussão de ideias, em debates etc.), contribuições colhidas através do estudo feito em casa.
- Fazer anotações das ideias básicas, fatos importantes das discussões e exposição das aulas, com agilidade.

Revisão das aulas

A revisão da aula significa assimilar de maneira mais segura a matéria estudada.

- Você deve fazer todos os exercícios das várias disciplinas pedidos ou não pelo professor, sejam no livro adotado, na lista de exercício, pesquisa, redação, etc.
- Fazer um fichário ou um caderno de anotações para cada disciplina, para que sejam registrados os assuntos estudados.

Observação: A consulta prévia do assunto deve ser feita com seriedade e concentração, sem a necessidade de memorização.

Organização do tempo de estudo – HORÁRIO

- Estabelecer um horário de estudo fixo para todos os dias.
- Estudar no mínimo 3 horas.
- Você deve estar descansado para o tempo de estudo.
- Caso sinta necessidade, descanse 15 minutos.
- Avise a todos que estiverem em casa do seu horário de estudo, evitando que o interrompam.
- Antes de iniciar o estudo, verifique se tem à mão tudo que precisa.
- Faça seu horário de estudo baseando-se nas horas livres.
- Pense e organize o seu horário.

Observação: Uma vez estabelecido o horário, cumpra-o rigorosamente e mantenha o ritmo de estudo, sem rodeios, sem dispersão, sem desculpas, enfrentando as tarefas com decisão.

Estudo em grupo

Tudo o que foi relacionado aplica-se, também, às reuniões para estudo em grupo. Reunidos no horário combinado, os membros devem desenvolver o trabalho sem rodeios, estabelecendo e cumprindo as etapas da tarefa. O grupo de estudos poderá reunir-se para a resolução de exercícios do livro adotado ou de listas das diversas disciplinas.

Considerações gerais sobre a leitura

O que é **LEITURA**? A leitura de um texto é a decodificação da mensagem de que ele é portador.

Método de leitura

- Você deve ler a primeira vez, para absorver o conteúdo geral do texto.
- A leitura não deverá ser rápida demais e nem muito lenta.
- Você deve ler a segunda vez, procurando entender cada uma das ideias contidas no texto e, ao concluir um parágrafo, tente responder à seguinte pergunta: "Qual foi a mensagem que o autor transmitiu neste parágrafo?" Resuma em uma frase curta a ideia básica ali contida.
- Sublinhe com um lápis as ideias principais.
- Construa um bom vocabulário: anote as palavras novas e procure no dicionário o seu significado.
- Use estas palavras em outra situação.
- Anote as dúvidas e consulte o professor.

Aqui vai uma sugestão

No caso da sua leitura ser muito lenta, procure aprender a dinamizá-la, fazendo um curso de leitura dinâmica, ou então aplique as seguintes instruções:

- Acelere sua velocidade de leitura procurando ler palavras em blocos ao invés de palavra isoladas. No início parecerá difícil, depois você se acostumará.
- Cronometre o tempo gasto por página e tente, cada vez mais, melhorar sua marca.
- Use uma régua para auxiliar a leitura acelerada. Observe que, em breve, seus olhos se acostumarão a fixar o essencial, desprezando o supérfluo.

Regras gerais para o melhor aproveitamento dos estudos

- Conserve-se em bom estado físico.
- Procure que as condições de estudo (luz, temperatura, umidade, roupa, cadeira, etc.) sejam favoráveis.
- Adquira o hábito de estudar sempre no mesmo horário e lugar.
- Quando possível, prepare o tema de uma determinada matéria logo após o dia da sua exposição.
- Comece a estudar imediatamente após sentar-se e fixe a atenção.
- Quando estiver estudando, faça-o intensamente: concentre-se.
- Realize seu trabalho com intenção de aprender e recordar.
- Desfaça a ideia de que estuda para os outros.
- Não peça ajuda enquanto não for absolutamente necessário.
- Antes de iniciar nova lição, repasse de leve a lição anterior.
- Faça um rápido exame preliminar da matéria a estudar (pré-leitura).
- Descubra se obtém maior êxito começando pela tarefa mais difícil ou pela mais fácil, quando se encontrar diante de várias lições.
- Dedique a maior parte de seu tempo à atenção aos pontos fracos de seu conhecimento.
- Leve o aprendizado de todos os pontos importantes além do grau necessário para sua recordação imediata.
- Prolongue a duração de seus períodos de estudo o suficiente para utilizar o “esquentamento”, mas não a ponto de chegar ao aborrecimento e cansaço.
- Depois de um estudo intenso, principalmente quando a matéria for nova, descanse um pouco e deixe a mente vagar antes de empreender nova tarefa.
- Forme o hábito de elaborar seus próprios exemplos concretos sobre todos os princípios e regras gerais.
- Adquira o costume de repassar mentalmente cada parágrafo assim que o tiver lido.
- Quando quiser dominar um conteúdo extenso e complexo, faça esquema.
- Não hesite em memorizar palavra por palavra, conteúdos como: definições de termos técnicos, fórmulas, conclusões e esboços – sempre que você os compreender.

Durante as provas

Outro item que parece importante ser destacado e comentado é a questão das PROVAS. Muitas pessoas ao se depararem com situações de grande expectativa, cobranças e exigências, acabam tensas demais, às vezes ocasionando um bloqueio emocional. Este fato sem dúvida atrapalha o bom desempenho e rendimento esperado e necessário.

Tal acontecimento é muito comum nas épocas de teste e prova, quando o esforço do aluno tende a ser maior, nem sempre conseguindo desempenho positivo. Tentando ajudar a melhorar essa situação, aqui vão algumas sugestões que poderão surtir bom efeito:

- Seja realista. Você estudou a matéria e sabe o assunto, portanto não há motivos para apreensão.
- Controle seus nervos eficazmente, tanto no período que precede as provas como em pleno exame. Lembre-se que a sua situação não é a única, milhares já se submeteram e se saíram bem.

- Ao receber a prova, leia as questões antes de responder. Certifique-se que entendeu o que o professor deseja. Na prova tipo teste de múltipla escolha, nunca se precipite riscando de primeira sem ler todas as opções.

Observação: Cuidado com questões formuladas na negativa. Ex.: "Qual destes títulos **não** se aplica à CIDADE DO SALVADOR?"

- a) Capital da beleza feminina
- b) Cidade mais antiga do Brasil
- c) Capital do turismo
- d) Capital mais popular do Brasil
- e) Capital do petróleo

Evidentemente, a opção **letra d** é a que deverá ser assinalada. Se não for lido integralmente o requerido, uma pessoa mais afoita poderá assinalar erroneamente o que corresponde a verdades isoladas.

No período que antecede a prova, já dominando o assunto razoavelmente, procure formular as perguntas que você faria se fosse o professor. Responda-as. Você leva uma chance de acertar quesitos em cheio. É hora de você recordar as respostas do livro de testes.

Comece a responder sempre pelas questões que você tem convicção das respostas. Nas dúvidas, utilize critérios prioritários, indo das mais fáceis às mais difíceis. Evite perda de tempo rascunhando as respostas.

Entre para a prova o mais preparado possível, com o pensamento positivo de que se sairá bem. Jamais adote atitude derrotista – isto prejudica seu ânimo e dos seus colegas. Confie em você e só em você. Nunca parta para uma prova dependendo de colega.

Como primordialmente você estuda para aprender, e a aprovação virá como uma consequência natural do seu aprendizado, desligue-se da antiquada praxe de estudar só para ter nota e passar. O lucro será seu, somente seu.

Na véspera do exame, o seu comportamento dependerá de seus hábitos. Uma revisão nos pontos fracos é sempre bem-vinda. Recapitulação dos pontos-chaves é ideal, mesmo com algum sacrifício do sono. Após a prova, reveja (se quiser) as respostas corretas e repouse com a convicção do dever cumprido. Não lastime a prova passada.

SUCESSO!

LABORATÓRIOS DE BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA

O curso prático de Biologia, Física e Química tem por finalidade a compreensão dos princípios fundamentais das disciplinas teóricas, fazendo o estudante adquirir familiaridade com as vidrarias, aparelhagens, utensílios, produtos químicos e equipamentos de laboratório, desenvolvendo a capacidade dos mesmos de extrair informações úteis, a partir de observações realizadas.

Os experimentos programados têm a finalidade de fornecer ao estudante a oportunidade de fazer suas próprias descobertas a respeito das regularidades e princípios que norteiam as ciências, tornando-as mais fáceis de serem compreendidas.

Para garantir a segurança dos estudantes, é obrigatório o uso do **fardamento completo e jaleco durante as atividades nos laboratórios**, caso contrário, não poderão participar de tais atividades.

HORÁRIO

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13:00					
13:30					
14:00					
14:30					
15:00					
15:30					
16:00					
16:30					
17:00					
17:30					

CALENDÁRIO DE AULAS COMPLEMENTARES E AVALIAÇÕES/ 2ª UNIDADE – 2015
AGENDAMENTO POR MÊS/SEMANA (2º ANO)

Início: 11/5/15

Término: 02/9/2015

MÊS	SEMANA	ATIVIDADES	
MAIO	11 a 15	11 a 15	Avaliações da 2ª Chamada da I Unidade (à tarde)
		13 a 15	XV Olimpíada Interna do Colégio (manhã)
		14	2ª Reunião de pais do 2º ano do Ensino Médio (Plantão Pedagógico, 19h às 21h30)
	16 (sábado)		
	18 e 22	18 e 20	Aula nº 01 dos Laboratórios de Física e Química, à tarde (segunda-feira e quarta-feira), 13h30 às 16h50
		19	Entrega dos Boletins da I Unidade
		18 a 21	Período da Inscrição para a Reorientação de Estudos
		22	Início da Reorientação de Estudos da I Unidade (à tarde)
	23 (sábado)		
	25 a 29	25 a 29	Reorientação de Estudos da I Unidade (à tarde)
		28	1ª Avaliação Parcial de Biologia (quinta-feira), manhã, nas aulas de Biologia (em dupla)
	30 (sábado)	Reorientação de Estudos da I Unidade (manhã)	
JUNHO	01 a 05	01 a 03	Reorientação de Estudos da I Unidade (à tarde)
		04	FERIADO <i>Corpus Christi</i>
	06 (sábado)	Reorientação de Estudos da I Unidade (manhã)	
	08 a 12	08 e 09	Reorientação de Estudos da I Unidade (à tarde)
		09	Aula Extra de Biologia com a profª Lílian Marcelino (à tarde)
		10	Listening (Compreensão auditiva) Atividade avaliativa na aula de Inglês (manhã), (quarta-feira)
			1ª Avaliação Parcial de Geografia (à tarde) (quarta-feira), 13h30 às 15h10
		10 a 12	Avaliações da Reorientação de Estudos da I Unidade (à tarde)
	13 (sábado)	2ª Avaliação Parcial de Biologia e 1ª Avaliação Processual de Língua Portuguesa (manhã), 07h30 às 12h30	
	15 a 19	15	Avaliação da Reorientação de Estudos (à tarde)
		17	1ª Avaliação Parcial de Química, à tarde, (quarta-feira), 13h30 às 16h
	20 (sábado)	Início do Recesso Junino	
	22 a 30	Recesso Junino	
JULHO	01 a 05	Recesso Junino	
	06 a 10	06	Início do 2º Semestre
	11 (sábado)		
	13 a 15	13	Aula nº 02 dos Laboratórios de Física e Química (à tarde) (segunda-feira e quarta-feira), 13h30 às 15h10
		15	1ª Avaliação Parcial de Redação (quarta-feira), 13h30 às 15h10
	18 (sábado)	1ª Avaliação Parcial de Física e História (manhã), 07h30 às 12h30	
	20 a 24	20	Dia do Amigo
		22	Avaliação Processual de Matemática e 2ª Avaliação Processu-

			al de Língua Portuguesa (quarta-feira), à tarde, 13h30 às 16h
	25 (sábado)	3ª Avaliação Parcial de Biologia e 2ª parcial de Geografia (manhã), 07h30 às 12h30	
	27 a 31	27 e 29	Aula nº 03 dos Laboratórios de Física e Química, à tarde (segunda-feira e quarta-feira), 13h30 às 16h50
		29	Avaliação do paradidático de Inglês para todas as turmas (manhã-aula)
AGOSTO	01 (sábado)	2ª Avaliação Parcial de Química e Língua Portuguesa (manhã), 07h30 às 12h30	
	03 a 07	05	2ª Avaliação Parcial de Redação e Física (quarta-feira), à tarde, 13h30 às 16h50
	08 (sábado)	Avaliação Parcial de Matemática e História (2ª parcial) (manhã), 07h30 às 12h30	
	10 a 14	10	Reposição dos Laboratórios de Física e Química da I Unidade (segunda-feira) à tarde, 15h10 às 16h50 Avaliação Parcial de Filosofia e Química, segunda-feira à tarde, 13h30 às 15h10
		12	Avaliação Parcial de Gramática escrita de Inglês (manhã) aula de Inglês de todas as turmas Avaliação Parcial de Sociologia, à tarde (quarta-feira), 13h30 às 15h10 Reposição dos Laboratórios de Física e Química, à tarde (quarta-feira), 15h10 às 16h50
	(sábado)	Avaliação Final de Língua Portuguesa, Inglês, Matemática e Redação (manhã), 07h às 12h30	
		21	Avaliação Final de Ciências Humanas e Ciências da Natureza (sexta-feira), à tarde, 13h30 às 18h
	22 (sábado)	Ensaio Geral da Festa Literária (manhã) 07h30 às 12h	
	24 a 28	24	Festa Literária (segunda-feira), à noite, 19h às 22h, no Teatro do ISBA
		28	IV Gincana Gregor Mendel
SETEMBRO	01 e 02	01	Culminância do CIRMEN/2015 (terça-feira) (manhã)
		02	Culminância do CIRMEN/2015 (quarta-feira) (manhã)

OBSERVAÇÕES:

1. A Avaliação Final de 15/8 contém 60 (sessenta) questões e uma proposta de Redação, a ser realizada em 5h30. Cada questão terá 04 (quatro) minutos para sua resolução e marcação no Quadro de Respostas.
2. A Avaliação Final de 21/8 contém 60 (sessenta) questões a ser realizada em 04h30. Cada questão terá 04 (quatro) minutos para sua resolução e marcação no Quadro de Respostas.
3. Na Avaliação Final, a correção será feita por área do conhecimento, ou seja, no dia 21/08. A nota de Ciências da Natureza será utilizada para Química, Biologia e Física.

CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES – / 2ª UNIDADE AGENDAMENTO POR DISCIPLINA

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VALOR	NOTA ADQUIRIDA
Língua Portuguesa	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Processual 1	13/6 (sábado/ manhã) 7h30 às 12h30	1,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Processual 2	22/7 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 16h	1,0	
	3ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Teste discursivo)	01/8 (sábado/ manhã) 07h30 às 12h30	3,0	
	4ª AVALIAÇÃO Projeto "Olhares do Mundo"	Durante toda a unidade, nas aulas de Gramática e Literatura	2,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (Estilo ENEM)	15/8 (sábado/ manhã) 07h às 12h30	3,0	
Redação	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Laboratório 1) - Festa Literária	18 a 25/5 Durante as aulas de Redação	1,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Oralidade)	01 a 12/6 Durante as aulas de Redação	1,0	
	3ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Teste Discursivo)	15/7 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 15h10	3,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Laboratório 2)	05/8 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 16h50	2,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	15/8 (sábado/ manhã) 07h às 12h30	3,0	
Matemática	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Processual	22/7 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 16h	2,5	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial	08/8 (sábado/ manhã) 07h30 às 12h30	3,5	
	3ª AVALIAÇÃO Atividade de Matemática (Trabalho "Tratamento da Informação")	10 a 21/8 Durante as aulas de Matemática	1,0	
	4ª Avaliação Listas de Exercícios	Durante toda a unidade	1,0 (extra)	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	15/8 (sábado/ manhã) 07h às 12h30	3,0	

Geografia	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	10/6 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 15h10	3,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	25/7 (sábado/ ma- nhã) 07h30 às 12h30	3,0	
	3ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a uni- dade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	21/8 (sexta-feira/ à tarde) 13h30 às 18h	3,0	
Inglês	1ª AVALIAÇÃO Listening (compreensão auditiva)	10/6 (quarta-feira/ manhã), no horário da aula de Inglês	2,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação do Paradidático	29/7 (quarta-feira/ manhã), no horário da aula de Inglês	2,0	
	3ª AVALIAÇÃO Avaliação e exercícios de clas- se e extraclases	Durante toda a uni- dade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial (Gramática escrita)	12/8 (quarta-feira/ manhã), no horário da aula de Inglês	2,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	15/8 (sábado/ ma- nhã) 07h às 12h30	3,0	
História	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	18/7 (sábado/ ma- nhã) 07h30 às 12h30	3,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	08/8 (sábado/ ma- nhã) 07h30 às 12h30	3,0	
	3ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a uni- dade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	21/8 (sexta-feira/ à tarde) 13h30 às 18h	3,0	
Biologia	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1 (em dupla)	28/5 (quinta-feira/ manhã), no horário das aulas de Biologia	1,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	13/6 (sábado/ ma- nhã) 07h30 às 12h30	2,5	
	3ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 3	25/7 (sábado/ ma- nhã) 07h30 às 12h30	2,5	

	4ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	21/8 (sexta-feira/ à tarde) 13h30 às 18h	3,0	
Física	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	18/6 (sábado/ manhã) 07h30 às 12h30	2,5	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	05/8 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 16h50	2,5	
	3ª AVALIAÇÃO Aulas experimentais do Laboratório	18/5; 13 e 27/7 (segunda-feira)	1,0	
		20/5; 15 e 29/7 (quarta-feira)		
	4ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	21/8 (sexta-feira/ à tarde) 13h30 às 18h	3,0	
Química	1ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 1	17/6 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 16h	2,5	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial 2	01/8 (sábado/ manhã) 07h30 às 12h30	2,5	
	3ª AVALIAÇÃO Aulas Experimentais do Laboratório	18/5; 13 e 27/7 (segunda-feira)	1,0	
		20/5; 15 e 29/7 (quarta-feira)		
	4ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	5ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	21/8 (sexta-feira/ à tarde) 13h30 às 18h	3,0	

Filosofia	1ª AVALIAÇÃO Atividades de Pesquisa	13 a 24/7 Durante as aulas	2,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial	10/8 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 15h10	4,0	
	3ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	21/8 (sexta-feira/ à tarde) 13h30 às 18h	3,0	
Sociologia	1ª AVALIAÇÃO Atividade em grupo (sala de aula)	13 a 31/7 Durante as aulas	3,0	
	2ª AVALIAÇÃO Avaliação Parcial	12/8 (quarta-feira/ à tarde) 13h30 às 15h10	3,0	
	3ª AVALIAÇÃO Projeto Interdisciplinar (CIRMEN)	Durante toda a unidade	1,0	
	4ª AVALIAÇÃO Avaliação Final (estilo ENEM)	21/08 (sexta-feira/ à tarde) 13h30 às 18h	3,0	

PROGRAMAÇÃO POR DISCIPLINA

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
II.1.Sintaxe do período simples: complementos e modificadores (verbo e nome).	II.1.1.Relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto; II.1.2.Analisar a pertinência das ideias do autor ao tema proposto para discussão; II.1.3.Comparar o tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato; II.1.4.Reconhecer, em um texto, posicionamentos políticos e sociais por parte do autor (juízo de valor/ relações de poder); II.1.5.Relacionar as intenções do autor e as diferenças de sentido consequentes do seu lugar social (homem x mulher, líder sindical x empresário...); II.1.6.Identificar índices de contexto e situação (marcas linguísticas, jargões...) como reconhecimento do "lugar" do indivíduo no contexto de uso da língua; II.1.7.Avaliar a propriedade do uso dos recursos sintáticos e semânticos na estratégia argumentativa do autor.
II.2.Sintaxe do período simples: aposto e vocativo.	II.2.1.Relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto; II.2.2.Analisar a pertinência das ideias do autor ao tema proposto para discussão; II.2.3.Comparar o tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato; II.2.4.Reconhecer, em um texto, posicionamentos políticos e sociais por parte do autor (juízo de valor/ relações de poder); II.2.5.Relacionar as intenções do autor e as diferenças de sentido consequentes do seu lugar social (homem x mulher, líder sindical x empresário...); II.2.6.Identificar índices de contexto e situação (marcas linguísticas, jargões...) como reconhecimento do "lugar" do indivíduo no contexto de uso da língua; II.2.7.Avaliar a propriedade do uso dos recursos sintáticos e semânticos na estratégia argumentativa do autor;
II.3.Figuras de linguagem (hipérbole, gradação, polissíndeto, catacrese, elipse e ironia).	II.3.1.Relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto; II.3.2.Analisar a pertinência das ideias do autor ao tema proposto para discussão; II.3.3.Comparar o tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato; II.3.4.Reconhecer, em um texto, posicionamentos políticos e sociais por parte do autor (juízo de valor/ relações de poder); II.3.5.Relacionar as intenções do autor e as diferenças de sentido consequentes do seu lugar social (homem x mulher, líder sindical x empresário...); II.3.6.Identificar índices de contexto e situação (marcas linguísticas, jargões...) como reconhecimento do "lugar" do indivíduo no contexto de uso da língua;
II.4.Análise de obra literária / Paradidático com ênfase no atitudinal da Festa Literária (Obra Laços de Família, de Clarice Lispector)	II.4.1.Reconhecer, em um texto, posicionamentos políticos e sociais por parte do autor (juízo de valor/ relações de poder); II.4.2.Relacionar as intenções do autor e as diferenças de sentido consequentes do seu lugar social (homem x mulher, líder sindical x empresário...);

	II.4.3. Identificar índices de contexto e situação (marcas linguísticas, jargões...) como reconhecimento do "lugar" do indivíduo no contexto de uso da língua. II.4.4. Entender a obra literária sob a relação dialógica / estético-literária, entre abordagem e estética afim. II.4.5. Compreender a leitura do paradidático sob paradigmas sociais / interpessoais: mundo x abordagem da autora. II.4.6. Condicionar o paradidático diante de conceitos estruturantes do procedimento de leitura específica.
--	--

LITERATURA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
II.1.O conceito de Pátria na Literatura Paraliteratura • Barroco • Arcadismo • Indianismo • Primeira geração modernista – Tropicalismo Atualidades: O Localismo na formação de uma identidade pátria (estudos de Roberto da Matta) II.2.Compilação de Textos Literários com suporte temático.	II.1.1. Analisar os efeitos de sentido a partir de determinados fatos linguísticos encontrados nos textos literários compatíveis com as estéticas estudadas. II.1.2. Reconhecer, comparar e distinguir o lirismo, suas características estáveis nas prosa/poesia das escolas estudadas. II.1.3. Comparar e distinguir, por meio da intertextualidade, os textos de época com textos de outros momentos literários ou temporais. II.2.1. Entender e sistematizar o texto literário regional ou nacional estudado como parâmetro de discussões convergentes às visões de mundo, inferindo, a partir do seu estudo analítico, o contexto social/temporal do seu autor diante de uma realidade verossímil tangível ao drama cotidiano do país em sua formação intelectual iminente. II.2.2. Intertextualizar com linguagens diversas, analisando os seguintes princípios: consciência política e histórica da diversidade, fortalecimento de identidades e de direitos e ações de combate ao racismo e a discriminações. II.2.3. Fazer estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, procedimentos de construção e recepção de textos. II.2.4. Produzir leitura de texto literário: interpretação e representação do mundo para fortalecimento dos processos de identidade e cidadania. II.3.1. Produzir leitura, por meio de análise dialógica entre os fatos de época e os seus efeitos de sentido numa realidade a ser modificada diante dos temas atuais: identidade, valores em sua liquidez, pós-modernidade. II.4.12. Entender a obra literária sob a relação dialógica / estético-literária, entre abordagem e estética afim. II.4.2. Compreender a leitura do paradidático sob paradigmas sociais / interpessoais: mundo x abordagem da autora. II.4.3. Condicionar o paradidático diante de conceitos estruturantes do procedimento de leitura específica.
II.3.Atualidades: O conceito de Pátria diante de diversos nichos na pós-modernidade (estudos de Stuart Hall) II.4.Análise de obra literária / Paradidático com ênfase no atitudinal da Festa Literária (Obra Laços de Família, de Clarice Lispector)	

REDAÇÃO

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
II.1. Plano de texto para questões discursivas	II.1.1. Identificar o problema proposto ou a situação apresentada a partir da semântica verbal. II.1.2. Selecionar os princípios gerais, leis, conceitos e sistemas de interpretação, aplicativos à situação proposta (qual o conteúdo pertinente à situação). II.1.3. Escolher um modo ou método de abordagem da situação (organização das ideias), analisando a macroestrutura. II.1.4. Formular a resposta adequada à área do conhecimento que é objeto da questão, analisando a sua microestrutura.
II.2. Dissertação-expositiva (aspectos estruturais, organizacionais)	II.2.1. Compreender a produção de dissertação como escrita de ideias de natureza expositiva, mas também como seleção delas, pressupondo pertinência ao tema e ordenação, num exercício de raciocínio lógico, segundo o objetivo a que se propõe. II.2.2. Estruturar as partes de um texto (introdução, desenvolvimento e conclusão), também o raciocínio, construindo um plano para decidir sobre a tese, os argumentos que sustentarão o ponto de vista, refletindo que a estrutura vincula-se à coerência. II.2.3. Planejar e produzir textos dissertativos / argumentativos, observando que sua estrutura vai depender do raciocínio escolhido, da delimitação do tema e da quantidade/qualidade das informações. II.2.4. Selecionar os argumentos contendo dados objetivos de uma realidade que melhor possam fundamentar um tema e escrever os parágrafos delimitando o conteúdo de cada um deles. II.2.5. Compreender cada parágrafo dissertativo como unidade de composição construída de uma ideia central a que se agregam outras complementares, contendo em si, uma completude. II.2.6. Escrever parágrafos dissertativos em que é possível retirar uma ideia central e depois selecionar duas ou três que possam ajudar a fundamentar o tema. II.2.7. Analisar a coerência textual/textualidade, observando a estruturação lógico-semântica de um texto (articulação de ideias) e o quanto numa situação discursiva palavras e frases deverão compor um texto significativo para os interlocutores. II.2.8. Avaliar a continuidade de um texto, percebendo a ligação entre ideias e se o que vai sendo exposto/argumentado em cada parágrafo está compatível com todo o conteúdo. II.2.9. Avaliar a existência de contradição ou não, observando a sequência discursiva o que é dito em certo momento e o que é dito depois, ou o que não coincide com a realidade. II.2.10. Avaliar o texto, observando a sua unidade, se é possível extrair uma ideia central clara e objetiva, se todas as ideias lançadas no texto se relacionam com esta ideia central. II.2.11. Compreender que a falta de coesão pode impedir a coerência interna, avaliando, assim, os mecanismos de coesão (conectivos), os articuladores lógicos (expressões como: por exemplo, desta forma, por outro lado etc.), o emprego adequado das conjunções, a pontuação e a concordância e seus antecedentes. II.2.12. Avaliar a progressão textual, observando a soma de ideias novas que se vão adicionando umas às outras através de comentários e de novos tópicos. II.2.13. Avaliar a progressão textual se a introdução é repetida, retomando, sem acrescentar dados, a tese em outras palavras. II.2.14. Avaliar a progressão textual quanto à ordem dos argumentos utilizados pelo autor defender seu ponto de vista numa dissertação, observando a gradação de ideias na colocação do argumento mais consistente e dos outros menos significativos.
II.2.1. Dissertação-argumentativa (aspectos estruturais, organizacionais)	

	II.2.15. Analisar os efeitos de sentido que certas palavras e expressões constroem ao apresentarem entre si relação de semelhança morfológica (pertencentes a mesma classe gramatical), sintática (as construções das orações ou das frases são semelhantes) e semântica (quando há correspondência no sentido). II.2.16. Avaliar a informatividade de um texto, observando a capacidade de acrescentar ao conhecimento do leitor informações novas e inesperadas. II.2.17. Compreender o sentido do argumento consensual como uma verdade conhecida universalmente, por isso, com baixo grau de informatividade e o lugar comum como um tipo de enunciado, expressando um juízo de valor, geralmente e sem comprovação científica e com possibilidade de haver fundo preconceituoso. II.2.18. Avaliar os argumentos tidos como senso comum (conjunto de opiniões tão geralmente aceitas que as opiniões contrárias são rejeitadas). II.2.19. Produzir textos considerando suas funções sociais, atribuição de sentidos, características de gênero, a estrutura, a organização de ideias e os aspectos tipológicos.
--	--

INGLÊS

LIVRO ACHIEVE 3

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
II.1.1. READING (Prática de Leitura de textos escritos) Development of the Reading – Skills: • Activating background knowledge • Making predictions • Skimming • Scanning • Guessing meaning from context • Recognizing sequence of events • Making inferences • Paradidático: 2º ano: Dracula II.2. LISTENING (Prática de escuta de textos orais) II.3. SPEAKING (Produção de textos orais) II.3.1. Making inquiries and requests. II.3.2. Giving and asking for opinions. II.3.3. Asking for information II.4. WRITING (Produção de Textos escritos) II.4.1. Human mind. II.4.2. Appearance. II.4.3. Information system. II.5. GRAMMAR and VOCABULARY (Análise de fatos linguísticos) II.5.1. Quantifiers	II.1.1. Compreender o texto através das pistas linguísticas. II.1.2. Identificar e compreender as palavras-chave, relacionando-as com as informações do texto. II.1.3. Destacar as pistas linguísticas conhecidas e fazer associações com novas formas, tornando-as compreensivas. II.1.4. Inferir o sentido de uma palavra através do contexto. II.1.5. Perceber, respeitar e valorizar a diversidade de gênero, social, política, econômica, racial e cultural das sociedades humanas. II.2.1. Registrar e identificar informações específicas sobre assuntos diversos. II.2.2. Utilizar a linguagem escrita como apoio para registro, documentação e análise. II.3.1.1. Ajustar a fala em função da reação dos interlocutores, como considerar o ponto de vista do outro para atacá-lo, refutá-lo ou negociá-lo. II.3.1.2. Planejar previamente a fala em função da intencionalidade do locutor, das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos. II.3.2.1. Escolher a expressão adequada à situação na qual se processa a comunicação. II.3.2.2. Expressar opiniões sobre assuntos diversos. II.3.3.1. Utilizar expressões cotidianas, adequadas à situação na qual se processa a comunicação para pedir informações. II.4.1.1. Produzir texto utilizando advérbios e adjetivos específicos. II.4.2.1. Produzir texto utilizando conectores e conjunções aditivas. II.4.3.1. Elaborar texto utilizando advérbios de intensidade. II.5.1.1. Empregar adequadamente palavras que expressam quantidade. II.5.1.1. Empregar adequadamente os quantificadores nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.

II.5.2.Relative clauses	II.5.2.2. Realizar a redução do discurso através uso dos pronomes relativos.
II.5.3.Comparative and Superlative adjectives	II.5.2.3.Reconhecer o uso dos pronomes relativos.
II.5.4.Adverbs of manner	II.5.3.1.Reconhecer e utilizar corretamente forma comparativa e superlativa de adjetivos.
II.5.5.Adjectives to describe physical appearance	II.5.4.1.Compreender quando e como utilizar advérbios de modo. II.5.4.2.Utilizar advérbios de modo para descrever como algo acontece.
II.5.6.Future forms	II.5.5.1.Empregar corretamente adjetivos que descrevem aparência física. II.5.6.1.Reconhecer e utilizar adequadamente as diversas formas de futuro.

MATEMÁTICA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.Geometria Espacial de Posição: Noções e proposições primitivas; Posições relativas entre duas retas, uma e um plano, e dois planos; Perpendicularidade entre reta e plano e entre dois planos; Projeções ortogonais sobre um plano; Distâncias entre dois elementos; Ângulos entre retas, reta e plano e dois planos.	II.1.1.Identificar as noções primitivas no cotidiano; II.1.2.Analisar e avaliar as proposições primitivas nas situações problemas; II.1.3.Reconhecer posições relativas entre retas: paralelas, concorrentes, perpendiculares e reversas; II.1.4.Reconhecer posições relativas entre retas e planos: inclusão, secantes e paralelos; II.1.5.Reconhecer posições relativas entre dois planos: paralelos, perpendiculares e concorrentes; II.1.6.Perpendicularidade entre reta e plano e, entre dois planos (propriedades); II.1.7.Identificar as projeções sobre um plano; II.1.8.Identificar e calcular a distância entre dois pontos, entre retas paralelas, um ponto e um plano, entre reta e plano paralelos entre si, entre planos paralelos e entre duas retas reversas; II.1.9.Reconhecer e medir os ângulos entre retas, entre reta e plano e entre planos;
II.2.Poliedros: Poliedros convexos; Relação de Euler; Poliedros de Platão; Poliedros regulares.	II.2.1.Reconhecer as faces, arestas e vértices de um poliedro; II.2.2.Identificar um poliedro convexo e suas características; II.2.3.Identificar um poliedro euleriano e suas características; II.2.4.Calcular o número de vértices, faces e arestas utilizando a Relação de Euler; II.2.5.Identificar um poliedro de Platão e suas características; II.2.6.Identificar um poliedro regular e suas características;
II.3.Geometria Espacial Métrica: Primas, Pirâmide, Cilindro, Cone, Esfera e Troncos.	II.3.1.Reconhecer a planificação de figuras tridimensionais usuais: cubo, paralelepípedo retangular, prismas retos, pirâmide, cilindro e cone; II.3.2.Reconhecer os primas e seus elementos; II.3.3.Reconhecer os cilindros e seus elementos; II.3.4.Reconhecer as pirâmides e seus elementos; II.3.5.Reconhecer os cones e seus elementos; II.3.6.Reconhecer a esfera e seus elementos; II.3.7.Resolver problemas que envolvam o cálculo das áreas lateral e total dos sólidos; II.3.8.Resolver problemas que envolvam o cálculo de volume dos sólidos; II.3.9.Resolver problemas que envolvam o cálculo das áreas, volume e diagonais do hexaedro regular e paralelepípedo retângulo; II.3.10.Relções métricas nas pirâmides, cones e esferas; II.3.11.Resolver problemas que envolvam o cálculo da área e volume das esferas; II.3.12.Resolver problemas que envolvam o cálculo da área do fuso e volume da cunha; II.3.13.Identificar as secções feitas com um plano nos cilindros, pirâmides, cones e esferas;

II.4.Trigonometria no triângulo retângulo: Razões e corações trigonométricas; Arcos complementares; Relação Fundamental da Trigonometria.

- II.3.14.Resolver problemas que envolvam as relações feitas com um plano paralelo à base;
- II.3.15.Reconhecer os elementos dos troncos de pirâmides e cones;
- II.3.16.Resolver problemas que envolvam o cálculo das áreas e volume dos troncos;
- II.4.1.Reconhecer o seno, cosseno e a tangente como razões de semelhança e as relações entre elas;
- II.4.2.Reconhecer as razões trigonométricas e co-razões no triângulo retângulo;
- II.4.3.Resolver problemas que envolvam as razões trigonométricas: seno, cosseno e tangente;
- II.4.4.Resolver problemas que envolvam os ângulos de 30° , 45° e 60° ;
- II.4.5.Resolver problemas que envolvam as razões e co-razões trigonométricas;
- II.4.6.Identificar os arcos e ângulos numa circunferência, bem como suas unidades de medidas (grau, radiano e grado);
- II.4.7.Transformar as unidades de medidas na resolução de situações problema;
- II.4.8.Resolver problemas que envolvam comprimento de arco e/ou circunferência;
- II.4.9.Identificar o afixo de um ângulo na circunferência trigonométrica e seus quadrantes;
- II.4.10.Resolver problemas que envolvam arcos negativos;
- II.4.11.Reconhecer a 1ª determinação de um arco, bem como seus arcos côngruos;
- II.4.12.Resolver problemas que envolvam arcos côngruos;
- II.4.13.Reconhecer as razões trigonométricas na circunferência;
- II.4.14.Identificar as situações que faz-se necessária a utilização das relações fundamentais e/ou derivadas;
- II.4.15.Resolver problemas que envolvam as relações fundamentais e/ou derivadas;
- II.4.16. Analisar os sinais das razões trigonométricas nos quadrantes;
- II.4.17.Reconhecer as reduções ao 1º quadrante pelos eixos horizontal e vertical;
- II.4.18.Resolver problemas que envolvam reduções ao 1º quadrante;
- II.4.19.Utilizar propriedade dos arcos complementares na redução ao 1º quadrante.

II.5.Trigonometria no ciclo: Arcos e ângulos; Ciclo trigonométrico; Seno, Cosseno e Tangente de um ângulo na circunferência; Outras razões trigonométricas na circunferência; Relações fundamentais e derivadas; Redução ao 1º quadrante.

GEOGRAFIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0.Dinâmica populacional e Urbanização Mundial II.1.1.Distribuição populacional e os fatores responsáveis pelos movimentos horizontais. 1.1.1.Fases do crescimento populacional. 1.1.2.Teorias demográficas. II.1.2.Estrutura da População – análise gráfica. 1.2.1.Características das pirâmides de países centrais e periféricos. II.1.3.Distribuição setorial da população: Primário Secundário-Terciário-Quaternário. II.1.4.IDH:Análise e identificação do ranking mundial e brasileiro. II.1.5.Mobilidade da População e suas implicações no mundo e no Brasil. II.1.5.1.Migrações internacionais. II.1.5.2.Migrações nacionais. II.2.0.Urbanização Mundial. 2.1.Origem e evolução das cidades. 2.2.Sítio, Situação e Função Urbana. 2.3.Aglomerações Urbanas: causas e consequências. 2.4.Hierarquia Urbana e a formação de Redes.	II.1.0.Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais. II.1.01.Reconhecer e aplicar os conceitos demográficos. II.1.1.Identificar os fatores e analisar a distribuição populacional no espaço mundial e brasileiro. II.1.1.1.Caracterizar as teorias demográficas e suas implicações na organização do espaço. II.1.2.Entender e relacionar os conceitos demográficos com as mudanças no perfil da população, desde a taxa de fecundidade a PEA. II.1.2.1.Analisar e caracterizar as pirâmides etárias dos países centrais e periféricos. II.1.3.Analisar a influência da economia na distribuição da população pelos setores de atividades. II.1.4.Discutir a perpetuação das mazelas sociais por meio da análise do IDH. II.1.4.1.Identificar os critérios que caracterizam o IDH, bem como os dados quantitativos relacionando com a qualidade de vida da população abordando as políticas institucionais. II.1.4.2.Analisar as questões relacionadas a características socioeconômicas, como trabalho infantil e a previdência social. II.1.5.Identificar as causas e consequências e dos principais movimentos migratórios e suas implicações, no mundo atual e particularmente no Brasil. II.1.5.1.Identificar e analisar as causas e consequências dos movimentos migratórios internos. II.2.0.Compreender os conceitos fundamentais como crescimento urbano e urbanização, macrocefalia e conurbação, metropolização e desmetropolização, rede e hierarquia urbana, metrópole e megacidade. II.2.0.1.Conceituar e diferenciar urbanização e urbanismo. II.2.1.Apresentar o fenômeno de urbanização do Brasil e mundo ao longo de sua história, bem como as tendências e perspectivas futuras. II.2.2.Discutir as diversas formas de planejamento ou não estabelecidas nas cidades para a produção ou reprodução do espaço geográfico. II.2.3.Apresentar os principais problemas urbanos: favelização, verticalização, especulação imobiliária, ocupação de mananciais etc. II.2.3.1.Aprofundar os problemas socioambientais das cidades mundiais. II.2.4.Conceituar Hierarquia Urbana e sua aplicabilidade. II.2.4.1.Aplicar o conceito de conurbação à região metropolitana. II.2.4.2.Conceituar Rede urbana e enumerar e relacionar as suas características.

HISTÓRIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0.História e civilização do continente africano no período pré-colonial. II.1.1.Entender o processo de povoamento da África e suas etapas. II.2.0.Compreender o processo de colonização e descolonização africana.	II.1.0.Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura. II.1.1.Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. II.1.2.Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. II.1.3.Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. II.1.4.Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. II.2.0.Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. II.2.1.Identificar os significados histórico-geográficos das relações de

II.2.1. Entender o processo da partilha afro-asiática que culminou na Conferência de Berlim. II.2.2. Analisar os critérios da partilha afro-asiática. II.2.3. Analisar o espaço geográfico e suas categorias: lugar, paisagem, região e território. II.2.4. Destacar as presenças do europeu e do muçulmano neste processo. II.2.5. Atentar para as transformações econômicas causadas no continente após a partilha. II.2.6. Demonstrar que a reorganização geográfica realizada pelo colonizador europeu foi o agente catalisador dos principais conflitos africanos. II.2.7. Reconhecimento do processo de descolonização africana: os diferentes interesses de seus agentes históricos. II.2.8. Reconhecimento e justificativas ideológicas para a implementação do sistema racista de dominação denominado <i>apartheid</i>. II.3.0. Diferenciar os conflitos étnicos, culturais e políticos no continente africano. II.3.1. Estudo sobre a diversidade étnica e cultural. II.3.2. Análise das relações sociais desenvolvidas na África colonial e suas influências na composição da sociedade atual. II.3.3. Percepção da relevância dos "silêncios" na história, ou seja, aquilo que é silenciado também faz parte do posicionamento dos sujeitos históricos. II.3.4. Identificação das relações de poder desenvolvidas na África do período colonial aos dias atuais. II.3.5. Identificação do papel político, social e econômico desempenhado pela população africana nos dias atuais.	poder entre as nações. II.2.2. Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. II.2.3. Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. II.2.4. Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica. II.3.0. Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. II.3.1. Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. II.3.2. Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. II.3.3. Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas. II.3.4. Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.
--	---

BIOLOGIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
I.2.4. Embriologia	I.2.4.0. Conhecer as fases do desenvolvimento embrionário e enumerar seus eventos marcantes; I.2.4.1. Classificar os ovos de acordo com a quantidade de vitelo que apresentam e relacioná-la com o tipo de clivagem do ovo; I.2.4.2. Identificar as estruturas que surgem ao longo das modificações do embrião e suas respectivas funções; I.2.4.3. Diferenciar os animais com relação ao número de folhetos germinativos, destino final do blastôporo e presença de cavidade interna;

I.2.5.Biotecnologia I.2.5.1.Células-tronco	I.2.4.4.Conceituar diferenciação celular e organogênese; I.2.4.5.Identificar os anexos embrionários com suas respectivas funções; I.2.5.1.0.Reconhecer a importância e a finalidade das células-tronco.
II.1.0. Fisiologia Humana	
II.1.1.Sistema cardiovascular	II.1.1.0.Reconhecer os componentes básicos do sistema cardiovascular humano, compreendendo o papel de cada um deles no organismo; II.1.1.1.Compreender o funcionamento cardíaco; II.1.1.2.Descrever o funcionamento das válvulas cardíacas; II.1.1.3.Estabelecer comparações entre os vasos sanguíneos; II.1.1.4.Descrever a circulação pulmonar e sistêmica; II.1.1.5.Nomear alguns vasos sanguíneos importantes; II.1.1.6.Conceituar e diferenciar circulação e transporte; II.1.1.7.Reconhecer as doenças relacionadas ao sistema cardiovascular;
II.1.2.Sistema respiratório	II.1.2.0.Conceituar respiração; II.1.2.1.Enumerar os órgãos que compõem o sistema respiratório humano e descrever suas respectivas funções; II.1.2.2.Descrever a mecânica respiratória; II.1.2.3.Explicar como ocorre a troca gasosa em nível alveolar e o transporte de gases respiratórios pela corrente sanguínea; II.1.2.4.Compreender o mecanismo de controle respiratório;
II.1.3.Sistema digestório	II.1.3.0.Enumerar os órgãos que compõem o sistema digestório humano e descrever suas respectivas funções; II.1.3.1.Conceituar peristaltismo; II.1.3.2.Citar as principais enzimas digestivas humanas, os substratos sobre os quais agem e os produtos finais das reações; II.1.3.3.Reconhecer doenças relacionadas ao sistema digestório;
II.1.4.Sistema excretor	II.1.4.0.Enumerar os órgãos que compõem o sistema excretor humano e descrever suas respectivas funções; II.1.4.1.Conceituar homeostase e justificar sua importância e relação com o sistema excretor; II.1.4.2.Descrever estrutural e funcionalmente o nefro e reconhecê-lo como unidade filtradora dos rins; II.1.4.3.Reconhecer doenças relacionadas ao sistema excretor;
II.1.5.Sistema endócrino	II.1.5.0.Conceituar hormônios; II.1.5.1.Citar as glândulas endócrinas e apontar sua localização; II.1.5.2.Relacionar as glândulas endócrinas com seus respectivos hormônios e funções desempenhadas por eles; II.1.5.3.Compreender o mecanismo de ação hormonal; II.1.5.4.Reconhecer algumas doenças decorrentes da hiper ou hipofunção das glândulas endócrinas; II.1.5.5.Relacionar o controle do metabolismo corporal com o comando do sistema nervoso e do sistema endócrino;
II.1.6.Sistema nervoso	II.1.6.0.Descrever as estruturas da parte central do sistema nervoso e suas respectivas funções; II.1.6.1.Apontar as funções da parte periférica do sistema nervoso; II.1.6.2.Explicar o mecanismo de ato reflexo e justificar sua importância para os seres vivos; II.1.6.3.Compreender e exemplificar o antagonismo típico das partes simpática e parassimpática da divisão autônoma do sistema nervoso; II.1.6.3.Reconhecer as principais doenças relacionadas ao sistema nervoso.

FÍSICA

PROF. MARCONI SOARES

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
1.0 Influência da pressão do comportamento térmico das substâncias. • Diagramas de estado. • Fluxo de calor. • Condução térmica. Lei de Fourier. • Convecção térmica. • Radiação térmica. • Princípio da conservação da energia aplicado a Termodinâmica: 1ª lei da Termodinâmica. • Trabalho em uma transformação gasosa. • Transformações gasosas: - Isotérmica - Isobárica - Isocórica - Adiabática 2.0 Transformações gasosas cíclicas. • Segunda lei da Termodinâmica. • Máquinas térmicas. • Máquinas frigoríficas. • Ciclo de Carnot.	1 – DIAGRAMA DE FASES/ PROPAGAÇÃO DO CALOR II.1.1. Compreender a influência da pressão no comportamento térmico das substâncias e nas mudanças de estado físico. II.1.2. Diferenciar "vaporização e evaporação", identificando a ocorrência desses fenômenos em situações propostas. II.1.3. Compreender os conceitos de "pressão máxima de vapor", "vapor saturante" e "vapor seco" e suas implicações no estudo da atmosfera terrestre. II.1.4. Interpretar "Diagramas de Estado" (curvas de pressão e temperatura) e identificar pontos relevantes, tais como, o Ponto Tríplice e o Ponto Crítico. II.1.5. Compreender o fenômeno da superfusão. II.1.6. Executar corretamente a transformação de unidades das grandezas físicas relacionadas com os estudos da termologia. II.1.7. Analisar fenômenos da natureza, situações cotidianas e o funcionamento de equipamentos utilizando os processos de condução, convecção, irradiação. II.1.8. Compreender a influência da forças intermoleculares na explicação do processo de condução do calor. II.1.9. Identificar materiais bons e maus condutores térmicos, e sua adequada utilização em construções, equipamentos e utensílios. II.1.10. Aplicar a lei de Fourier na resolução de problemas numéricos e na análise de situações cotidianas. II.1.11. Explicar fenômenos climáticos utilizando os princípios da propagação da energia térmica. II.1.12. Pesquisar e/ou construir dispositivo cujo funcionamento justifica os princípios da propagação da energia térmica. 2 – TERMODINÂMICA II.2.1. Conceituar o gás ideal, relacionando as variáveis de estado e suas características intrínsecas. II.2.2. Caracterizar o estado gasoso e considerar suas grandezas fundamentais: volume, pressão e temperatura. II.2.3. Analisar as relações de proporção direta e inversa entre as grandezas: pressão, volume e temperatura de um gás ideal. II.2.4. Identificar e efetuar as transformações das unidades utilizadas para expressar volume, pressão, temperatura e densidade de um gás. II.2.5. Identificar o tipo de transformação gasosa com base num diagrama. II.2.6. Analisar o funcionamento das máquinas térmicas e frigoríficas. II.2.7. Compreender a evolução histórica das máquinas térmicas. II.2.8. A partir do funcionamento de uma máquina térmica, identificar as transformações térmicas e sua sequência no ciclo constitutivo. II.2.9. Utilizar a definição de trabalho na transformação gasosa, identificando a conservação de energia nos processos termodinâmicos. II.2.10. Aplicar as leis da termodinâmica: lei zero e/ou primeira lei e/ou segunda lei. II.2.11. Identificar a máquina teórica de Carnot e aplicar corretamente o cálculo do rendimento desta máquina. II.2.12. Analisar os processos de trocas de calor, realização de trabalho e variação de energia interna de um gás, relacionando-os com a 1ª Lei da Termodinâmica. II.2.13. Compreender o ciclo de Carnot, identificando, tipificando e/ou qualificando as transformações no diagrama pressão <i>versus</i> volume.

	II.2.14. Calcular o rendimento de uma máquina térmica ou eficiência de uma máquina frigorífica, inclusive das máquinas de Carnot. II.2.15. Compreender os enunciados da 2ª Lei da Termodinâmica e entender que esta lei limita o rendimento das máquinas térmicas.
--	--

FÍSICA

PROF. VINICIUS ZUMAETA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
3.0 Influência da pressão do comportamento térmico das substâncias. • Propriedades do Campo Elétrico (CE) • Propriedades das linhas de força no CE • Linhas e superfícies equipotenciais • Campo elétrico uniforme (CEU) • Condutor em equilíbrio eletrostático • Condutor eletrizado • Corrente elétrica • Tensão elétrica • Potência elétrica • Resistores • Leis de Ohm • Associação de resistores • Influência da temperatura na resistividade de um condutor • Amperímetros, voltímetros e fusíveis • Geradores elétricos • Lei de Pouillet • Receptores elétricos • Associação de geradores • Leis de Kirchhoff • Ponte de Wheatstone • Capacitores • Associação de capacitores • Circuito resistor/capacitor (RC)	3 – ELETRODINÂMICA II.3.1. Interpretar a unidade de potencial elétrico, identificando corretamente a relação energia por carga. II.3.2. Analisar o potencial elétrico em um ponto do campo elétrico gerado por várias cargas puntiformes. II.3.3. Compreender a definição de diferença de potencial elétrico (fazendo analogia com o potencial elétrico) II.3.4. Utilizar a diferença de potencial elétrico no cálculo do trabalho da força elétrica em determinado campo elétrico. II.3.5. Perceber que o potencial elétrico depende apenas da carga fonte. II.3.6. Caracterizar uma linha equipotencial e/ou uma superfície equipotencial. II.3.7. Identificar as linhas equipotenciais no campo elétrico uniforme e calcular a diferença de potencial no campo elétrico uniforme a partir delas. II.3.8. Identificar os movimentos (MU e MUV) no campo elétrico uniforme, envolvendo ou não o campo gravitacional uniforme. II.3.9. Reconhecer as propriedades de um condutor eletrizado e calcular sua capacitância e ou potencial elétrico. II.3.10. Compreender o modelo teórico da corrente elétrica a partir da ação do campo elétrico sobre as cargas, relacionando-a com a quantização da carga e as propriedades elétricas dos materiais, como a condutividade e resistividade. II.3.11. Compreender o sentido convencional da corrente elétrica. II.3.12. Interpretar a unidade de corrente elétrica, identificando corretamente a relação variação de carga por unidade de tempo. II.3.13. Diferenciar os gráficos de corrente contínua e corrente alternada. II.3.14. Calcular a potência elétrica através da diferença de potencial (ddp) e da corrente elétrica. II.3.15. Compreender o consumo de energia dos equipamentos elétricos. II.3.16. Compreender o que é resistência elétrica. II.3.17. Reconhecer e utilizar em problemas a relação entre ddp e corrente elétrica da 1ª lei de Ohm. II.3.18. Reconhecer e utilizar em problemas a 2ª lei de Ohm. II.3.19. Identificar uma associação em série de resistores e calcular o que se pede. II.3.20. Identificar uma associação em paralelo de resistores e calcular o que se pede. II.3.21. Aplicar corretamente os conceitos da eletrodinâmica na resolução de problemas de associação mista de resistores mista de resistores. II.3.22. Dimensionar o valor de um fusível em um circuito elétrico, reconhecendo a importância dos mesmos na proteção de equipamentos e circuitos. II.3.23. Identificar no gráfico resistividade <i>versus</i> temperatura, a influência da temperatura na resistência elétrica dos materiais. II.3.24. Diferenciar os equipamentos voltímetro e amperímetro, e entender a construção dos mesmos. II.3.25. Compreender como devem ser instalados amperímetros e voltímetros em um circuito elétrico. II.3.26. Identificar os vários tipos de geradores, sua função no circuito elétrico e aplicar corretamente os conceitos na resolução de problemas.

	II.3.27. Compreender o curto circuito no gerador e calcular a corrente de curto circuito (i_{cc}). II.3.28. Reconhecer o receptor em um circuito elétrico e calcular o que se pede. II.3.29. Identificar o receptor em um circuito e estender a lei de Pouillet. II.3.30. Explicar o funcionamento de motores e geradores elétricos, identificando as transformações de energia, que ocorrem nestes equipamentos. II.3.31. Classificar equipamentos elétricos do cotidiano segundo sua função. II.3.32. Resolver problemas com as variações de circuitos em série e em paralelo envolvendo geradores receptores e resistências elétricas. II.3.33. Identificar um gerador em potência máxima. II.3.34. Reconhecer as associações de geradores e calcular o que se pede. II.3.35. Aplicar as leis de Kirchhoff nos diversos circuitos elétricos. II.3.36. Identificar a ponte de Wheatstone para resolução de problemas em circuitos elétricos. II.3.37. Compreender o que é capacitância e identificar os tipos de capacitores. II.3.38. Aplicar os conceitos de capacitância e ddp e calcular a energia armazenada nos capacitores. II.3.39. Identificar, no capacitor plano, as relações da capacitância com o dielétrico e a geometria do mesmo. II.3.40. Resolver problemas de associações em série e em paralelo de capacitores. II.3.41. Resolver problemas de circuitos com capacitores e resistores.
--	--

QUÍMICA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.Termoquímica.	II.1.1.Caracterizar e interpretar graficamente os aspectos energéticos das reações químicas. II.1.2.Associar os aspectos energéticos das reações químicas aos conceitos de entalpia, entalpia padrão e variação de entalpia (ΔH). II.1.2.1.Resolver problemas que envolvam variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas. II.1.3.Perceber a importância dos processos energéticos para a construção da sociedade moderna. II.1.4.Compreender o significado de uma equação termoquímica. II.1.5.Determinar o ΔH das reações através das entalpias de formação. II.1.6.Determinar o ΔH das reações através da Lei de Hess. II.1.7.Determinar o ΔH das reações através das entalpias de ligação.
II.2.Cinética química.	II.2.1.Compreender o significado da velocidade das reações e sua importância. II.2.2.Compreender microscopicamente como ocorre uma reação química, se baseando no modelo da Teoria das Colisões. II.2.3.Compreender como a energia de ativação participa de um processo químico. II.2.3.1.Determinar a energia de ativação das reações através de gráficos. II.2.4.Identificar os fatores que influenciam a taxa de desenvolvimento das reações. II.2.5.Compreender a alteração na velocidade das reações, devido a fatores que nelas influenciam. (temperatura, área superficial, concentração de reagentes). II.2.5.1.Avaliar a influência da temperatura da velocidade da reação. II.2.5.2.Avaliar a influência da superfície de contato na velocidade da reação. II.2.5.3.Avaliar a influência da concentração dos reagentes na velocidade das reações. II.2.6.Compreender a influência dos catalisadores na velocidade das reações. II.2.6.1.Identificar reações catalisadas em gráficos comparativos. II.2.7.Determinar a velocidade das reações através da Lei da ação das massas. II.2.8.Determinar a velocidade média das reações. II.2.9.Realizar experimentos que comprovem as diferenças nas velocidades das reações.
II.3.Funcões orgânicas: halogenadas, oxigenadas e nitrogenadas.	II.3.1.Reconhecer as principais funções orgânicas. II.3.2.Identificar as estruturas das principais funções orgânicas.
II.4.Propriedades físicas (PF, PE, solubilidade em água e solventes orgânicos).	II.4.1.Diferenciar as propriedades físicas dos compostos orgânicos. II.4.2.Relacionar as propriedades físicas com as características e utilização dos compostos orgânicos.
II.5.Reações orgânicas – casos principais.	II.5.1.Reconhecer as propriedades químicas, como fermentação, combustão, oxidação, toxidez, polimerização, neutralidade dos compostos orgânicos.
II.6.Bioquímica – proteínas, carboidratos e lipídios. Polímeros – principais plásticos, aplicações, reciclagem, lixo, consumo e responsabilidade social.	II.6.1.Identificar os compostos bioquímicos mais importantes. II.6.2.Reconhecer os principais polímeros e quais os impactos que os plásticos trazem para a sociedade moderna.

FILOSOFIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.Hobbes II.1.1.A política II.1.2.O Absolutismo II.1.3.Contexto histórico	II.1.1.Discutir a importância do pensador para a política moderna. II.1.2.Interpretar e criticar os pressupostos absolutistas. II.1.3.Relacionar a proposta de Hobbes ao contexto histórico do pensador.

II.1.4.Discutindo o empirismo	II.1.4.Discutir o empirismo hobbesiano.
II.2.Locke	II.2.1.Discutir o empirismo de Locke.
II.2.1.O empirismo de Locke	II.2.2.Reconhecer os elementos que permitiram a crítica ao inatismo.
II.2.2.A crítica ao inatismo	II.2.3.Conceituar ideias simples e complexas, segundo o pensamento de Locke, encontrando exemplos para os conceitos.
II.2.3.Ideias simples e complexas	II.2.4.Distinguir conhecimento intuitivo de conhecimento demonstrativo.
II.2.4.Tipos de conhecimento	II.2.5.Citar exemplos de qualidades primárias e qualidades secundárias.
II.2.5.As qualidades primárias e secundárias	II.2.6.reconhecer e enumerar os principais aspectos do pensamento político de Locke.
II.2.6.O pensamento político	II.2.7.Analisar as contribuições de Locke para o surgimento do liberalismo.
II.2.7.As origens do liberalismo	II.2.8.Descrever as etapas de passagem do homem em estado de natureza para o estado civil, segundo Locke, criticando a teoria.
II.2.8.O estado de natureza	II.2.9.Comparar a proposta de Locke à de Montesquieu.
II.2.9.A divisão dos poderes	II.2.10.Criticar a noção de propriedade privada proposta por Locke, comparando-a ao conceito atual.
II.2.10.A propriedade privada	II.3.1.Comparar o projeto de Montesquieu ao projeto de Hobbes, Locke e Rousseau.
II.3.Montesquieu	II.3.2.Discutir a importância da divisão de poderes proposta por Montesquieu.
II.3.1.O homem em estado de natureza	II.3.3.Apresentar argumentos que questionam a falsa percepção de Montesquieu como democrata.
II.3.2.Os três poderes	II.4.1.Reconhecer Rousseau como contratualista.
II.3.3.Montesquieu, democrata?	II.4.2.Ler trechos do Contrato Social e os interpreta, relacionando-os com a realidade do século XVIII e da atualidade.
II.4.Rousseau	II.4.3.Relacionar a obra de Rousseau aos ideais da Revolução Francesa.
II.4.1.O Contratualismo	II.4.4.Comparar e distinguir o estado de natureza em Rousseau com relação ao estado de natureza em Hobbes.
II.4.2.O Contrato Social	II.4.5.Criticar o princípio da propriedade privada, oferecendo, a partir de Rousseau, argumentos a favor da propriedade coletiva.
II.4.3.Os ideais revolucionários	
II.4.4.O estado de natureza	
II.4.5.Discutindo a propriedade privada	

SOCIOLOGIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
II.1.A sociologia de Max Weber (1864-1920)	
II.1.1.A ação social como objeto.	II.1.1.Identificar e analisar a concepção de Ação Social para Max Weber.
II.1.2.Sentido e significado no comportamento humano.	II.1.2.Analisar a presença do sentido e do significado no comportamento humano.
II.1.3.Estado e ordem burocrática em Weber.	II.1.3.Entender a concepção de Estado e ordem burocrática construída por Max Weber a partir da teoria da ação social.
II.2.1.As diversas formas de governos que tivemos no mundo.	II.2.1.Compreender o elemento do sentido presente no conceito de Estado.

II.2.2.O Estado Moderno e suas diversas perspectivas.	II.2.2.Identificar as diferentes formas de governo. II.2.3.Reconhecer a configuração política da forma do estado e de suas formas de governo. II.2.4.Reconhecer a presença da políticas de Estado e de governo em quanto elemento do Brasil contemporâneo.
---	--

HANDEBOL

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0.Olimpíadas e o século XXI.	II.1.1.Compreender a importância social dos Jogos Olímpicos e sua influência político/econômica nos países sede.
II.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	II.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criar estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
II.3.0.Fundamentos do handebol.	II.3.1.Identificar os fundamentos do handebol. II.3.2.Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no contexto prático, a fim de melhorar a técnica dos fundamentos.

BASQUETEBOL

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0.Olimpíadas e o século XXI.	II.1.1.Compreender a importância social dos Jogos Olímpicos e sua influência político/econômica nos países sede.
II.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	II.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criar estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
II.3.0.Fundamentos do basquete.	II.3.1.Identificar os fundamentos do basquete. II.3.2.Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no contexto prático, a fim de melhorar a técnica dos fundamentos.

VOLEIBOL

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0.Olimpíadas e o século XXI.	II.1.1.Compreender a importância social dos Jogos Olímpicos e sua influência político/econômica nos países sede.
II.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	II.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criar estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
II.3.0.Fundamentos do voleibol.	II.3.1.Identificar os fundamentos do voleibol. II.3.2.Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no contexto prático, a fim de melhorar a técnica dos fundamentos.

FUTSAL

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0.Olimpíadas e o século XXI.	II.1.1.Compreender a importância social dos Jogos Olímpicos e sua influência político/econômica nos países sede.
II.2.0.Olimpíada Interna Gregor Mendel.	II.2.1.Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criar estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
II.3.0.Fundamentos do Futsal.	II.3.1.Identificar os fundamentos do futsal.

	II.3.2. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no contexto prático, a fim de melhorar a técnica dos fundamentos.
--	--

JUDÔ

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0. Olimpíadas e o século XXI.	II.1.1. Compreender a importância social dos Jogos Olímpicos e sua influência político/econômica nos países sede.
II.2.0. Olimpíada Interna Gregor Mendel.	II.2.1. Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criar estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
II.3.0. Fundamentos do Judô.	II.3.1. Identificar os fundamentos do judô. II.3.2. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no contexto prático, a fim de melhorar a técnica dos fundamentos.

KARATÊ

CONTEÚDOS	DESCRIPTORES DE APRENDIZAGEM
II.1.0 Olimpíadas e o século XXI.	II.1.1. Compreender a importância social dos Jogos Olímpicos e sua influência político/econômica nos países sede.
II.2.0 Olimpíada Interna Gregor Mendel.	II.2.1. Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criar estratégias para formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.
II.3.0 Fundamentos do Karatê.	II.3.1. Identificar os fundamentos do karatê. II.3.2. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no contexto prático, a fim de melhorar a técnica dos fundamentos.

CALENDÁRIO DE 2ª CHAMADA / 2ª UNIDADE – 2015

- Período das inscrições: 17 a 21/08
- Local: Secretaria do Colégio (7h às 16h)
- Período das avaliações: 25 a 31/08 e 01/09
- ✓ As avaliações acontecerão no turno oposto, às 13h30
- ✓ Calendário:

DATA	DIA	HORÁRIO	DISCIPLINAS
25/8	TERÇA-FEIRA	13h30 às 17h	MATEMÁTICA / REDAÇÃO
26/8	QUARTA-FEIRA	13h30 às 17h	BIOLOGIA / LÍNGUA PORTUGUESA
27/8	QUINTA-FEIRA	13h30 às 17h	HISTÓRIA / QUÍMICA
31/8	SEGUNDA-FEIRA	13h30 às 17h	GEOGRAFIA / FILOSOFIA / INGLÊS
01/9	TERÇA-FEIRA	13h30 às 17h	FÍSICA / SOCIOLOGIA

Observações:

1. A ausência do estudante deverá ser justificada à Orientadora Educacional.
2. O responsável pelo estudante deverá comparecer à Secretaria do Colégio para solicitar o requerimento de 2ª Chamada e efetuar o pagamento.
3. O estudante só poderá fazer as avaliações de 2ª Chamada devidamente fardado.
4. O estudante que não comparecer à avaliação de 2ª Chamada não terá outra oportunidade.

REORIENTAÇÃO DE ESTUDOS / 2ª UNIDADE – 2015

- Período das inscrições: 04 a 09/09 (pela manhã)
- Local: Secretaria do Colégio (07h às 16h)
- Período do curso: 09 a 29/09
- Período das avaliações: 24 a 29/09
- Turno: Vespertino

Observações:

1. Divulgaremos o cronograma com o horário dos cursos e das avaliações após as inscrições, pois a reorientação de estudos só acontecerá se houver número suficiente de alunos inscritos.
2. Para efetivar a inscrição, é necessário preencher a autorização, com a assinatura do responsável e pagar a taxa na Secretaria do Colégio.
3. O estudante só deverá fazer reorientação de até 4 (quatro) disciplinas.
4. Maiores informações poderão ser adquiridas com a Supervisora Pedagógica.

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Querido(a) Estudante,

Autoavaliar-se é refletir, entender e perceber como você está.

É aperfeiçoar o que já se faz. É buscar ou recomeçar novos caminhos...

Acompanhe seu desempenho como estudante fazendo a sua autoavaliação.

Marque com um X de acordo com a legenda. Em seguida apresente-a a sua Orientadora.

Ótimo – O

Bom – B

Regular – R

Insuficiente – I

Atitudes e comportamentos	FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO			
	O	B	R	I	O	B	R	I	O	B	R	I	O	B	R	I
Atenção às aulas																
Participação																
Organização																
Pontualidade																
Cumprimento das tarefas																
Disciplina																
Rendimento																
Tempo de estudo em casa																
Relacionamento com colegas																
Relacionamento com professores																
Desejo de aprender																

ANOTAÇÕES
